INDÚSTRIA MÓVEL BRASILEIRA LANÇA TRÊS SERVIÇOS DE REDE ANTIFRAUDE E TORNA-SE PIONEIRA DO GSMA OPEN GATEWAY

Por meio da iniciativa, Claro, TIM e Vivo abrirão suas redes para desenvolvedores em todo o mundo, possibilitando a criação de serviços digitais mais seguros

São Paulo, 28 de novembro de 2023 - Líder em 5G e inovação digital na América Latina, o Brasil reforça seu perfil pioneiro ao anunciar sua participação na iniciativa global GSMA Open Gateway. As operadoras móveis Claro, TIM e Vivo se uniram para o lançamento de três serviços de rede focados em melhorar a segurança digital: verificação de número, troca de SIM e localização de dispositivo. O anúncio, primeiro na região envolvendo múltiplas operadoras, foi feito hoje durante evento organizado pela GSMA, em São Paulo.

Lançada no início deste ano no MWC Barcelona, a iniciativa GSMA Open Gateway representa uma mudança de paradigma na forma como a indústria global de telecomunicações projeta e traz ao mercado novos aplicativos móveis e serviços digitais e imersivos. Também ajudará a indústria móvel, as empresas e os desenvolvedores a proporcionar melhores experiências digitais nas redes 5G, beneficiando os clientes, a sociedade e a economia.

O GSMA Open Gateway é uma estrutura comum e aberta entre operadoras para facilitar o trabalho de desenvolvedores e provedores de nuvem visando a criação de aplicativos e serviços que se comuniquem perfeitamente entre si e funcionem para todos os dispositivos e clientes. Isto é realizado por meio de pontos de acesso únicos a redes móveis conhecidas como APIs. Quase 40 grupos de operadoras móveis em todo o mundo, representando 228 redes móveis e 64% das conexões globais, já fazem parte da iniciativa.

As APIs introduzidas hoje pelas operadoras brasileiras, as primeiras de uma rota evolutiva, têm como foco o combate à fraude digital para instituições financeiras, como bancos e fintechs. O projeto garante 100% de privacidade desde a concepção e atende integralmente à LGPD, conjunto de leis brasileiras de proteção de dados pessoais. As três APIs são:

- **Verificação de número**: oferece verificação contínua do número de celular de um usuário, proporcionando autenticação forte e uma experiência de usuário aprimorada. É um caminho de evolução simples para qualquer empresa que utiliza números de celular e senhas de uso único por SMS. Em vez de depender do envio de SMS, a verificação de número pode ser ativada de forma contínua e automática para confirmar a identidade de um usuário - o que não só melhora a experiência do usuário, mas também elimina eventuais problemas, como o de pessoas que não recebem SMS ou têm dificuldades de uso devido à pouca familiaridade com a tecnologia.
- **Troca de SIM**: é usado para verificar se um número de telefone trocou recentemente de cartão SIM. Isso ajuda a evitar ataques de apropriação de contas, nos quais os fraudadores assumem o controle do cartão SIM do proprietário da conta usando técnicas de engenharia social e dados pessoais roubados. No momento de uma transação financeira, por exemplo, uma instituição financeira pode verificar se a relação entre o número de telefone do cliente e o cartão SIM foi alterada recentemente, ajudando os tomadores de decisão a aprovarem ou não a operação.
- **Localização do dispositivo**: permite que os desenvolvedores confirmem se um dispositivo está em um local determinado, o que pode ajudar a detectar e prevenir transações falsas e a proteger os clientes de fraudadores que utilizam manipulação de GPS - conhecida como GPS fake. A API garante a validação instantânea da área de localização fornecida pelo proprietário do dispositivo móvel e da área de localização do dispositivo na rede da operadora, para evitar manipulação. Deste

modo, as empresas de aplicativos de entrega, por exemplo, podem implantar a tecnologia para garantir que os motoristas estejam entregando ao cliente correto.

A indústria móvel espera que a iniciativa acelere o crescimento dos serviços e aplicações digitais, garantindo sua integração perfeita com as redes móveis nacionais, bem como com centenas de outras em todo o mundo. Como parte do GSMA Open Gateway, essas APIs estarão disponíveis local e globalmente, o que significa que, assim como os 145 milhões de clientes móveis do Brasil, os desenvolvedores também poderão alcançar novos clientes fora do país, na medida em que a iniciativa crescer.

Carlos Araujo, Diretor de Novos Negócios da Claro, disse: “a Claro está impulsionando a iniciativa inovadora do Open Gateway. Esta ferramenta destaca-se como um instrumento essencial para a revolução digital, com especial destaque para o seu potencial na validação de identidade e prevenção de fraudes. Ao antecipar as demandas do mercado em constante evolução, a Claro está comprometida com a liderança do caminho para soluções tecnológicas seguras. Estamos entusiasmados com o impacto positivo que esta iniciativa terá no avanço tecnológico global.”

Renato Ciuchini, VP de Novos Negócios e Inovação da TIM Brasil, disse: “a TIM está comprometida com o mercado brasileiro para oferecer as melhores soluções de segurança e combate a fraudes. Queremos criar um ambiente cada vez mais seguro e protegido, beneficiando toda a sociedade. A oportunidade de fazer parte do Open Gateway está alinhada justamente a esse cenário. Junto com a GSMA, a TIM está traçando um caminho mais seguro e brilhante para todos.”

Debora Bortolasi, Diretora Executiva B2B da Vivo, afirmou: “a iniciativa Open Gateway é um marco na transformação do setor de telecomunicações, com impacto positivo na segurança de diversas indústrias do mercado, pois permite a conversão de redes de comunicações em plataformas digitais programáveis por meio de APIs globais e padronizadas, beneficiando um grande ecossistema digital, desde startups até grandes empresas.”

Mats Granryd, Diretor Geral da GSMA, disse: “por meio da iniciativa GSMA Open Gateway, as operadoras móveis do Brasil estão liderando o caminho, ajudando desenvolvedores de empresas e provedores de nuvem a lançar novos serviços para combater fraudes e melhorar a segurança digital. Ao adotar essa abordagem, podemos garantir que os novos serviços digitais não apenas funcionem perfeitamente em todas as redes móveis do Brasil, mas também em centenas de outras ao redor do mundo. No próximo ano, veremos cada vez mais brasileiros se beneficiando do lançamento dessas APIs comerciais, fazendo com que se sintam mais tranquilos sabendo que seus serviços móveis são mais seguros.”

Para este primeiro conjunto de APIs, os operadores locais colaboraram com os parceiros estratégicos Infobip, como integrador técnico, e Microsoft Azure, como fornecedor de plataforma de serviços.

Mijo Soldin, vice-presidente de estratégia de telecomunicações da Infobip, disse: “esta colaboração demonstra a posição de líder de mercado global da Infobip em CPaaS (plataforma de comunicação como serviço), nossas fortes relações com desenvolvedores e nossa história de colaborações estratégicas de telecomunicações. Todos são essenciais para aumentar o potencial de uma colaboração bem-sucedida e um tempo de obtenção de receitas mais rápido. O lançamento da API compatível com a CAMARA no Brasil representa um passo importante para a Infobip, ajudando a democratizar o ecossistema de mensagens globalmente, de mãos dadas com as empresas de telecomunicações. Como uma empresa inovadora e parceira de canal do GSMA Open Gateway, continuaremos a construir e oferecer APIs adicionais compatíveis com a CAMARA, trabalhando em estreita colaboração com nossos parceiros de telecomunicações para expor aos desenvolvedores APIs amigáveis à experiência do cliente.”

Ross Ortega, vice-presidente de gerenciamento de programas da Microsoft, disse: “a Microsoft tem orgulho de continuar construindo um forte relacionamento com o GSMA Open Gateway, abraçando um futuro em que aplicações modernas conectadas e redes avançadas convergem perfeitamente. Nosso compromisso com a padronização simplifica a experiência do desenvolvedor de software. Os desenvolvedores podem aproveitar ao máximo a rede sem a necessidade de personalizar seus aplicativos para uma determinada rede, ou de se tornarem especialistas em rede. Estamos comprometidos em trabalhar com o GSMA Open Gateway e as operadoras para expor os recursos de rede que permitem uma nova geração de aplicativos.”

As APIs do GSMA Open Gateway são definidas, desenvolvidas e publicadas no CAMARA, o projeto de código aberto para desenvolvedores acessarem recursos de rede aprimorados, conduzido pela Linux Foundation em colaboração com a GSMA. Espera-se que todas as três APIs apresentadas pelas operadoras brasileiras estejam disponíveis comercialmente até o final de 2023. O ecossistema Open Gateway da GSMA no Brasil deverá receber melhorias significativas em 2024, quando os novos parceiros NTT Data e Vonage, parte da Ericsson, aderirem à iniciativa.

-FIM-

Sobre a GSMA

A GSMA é uma organização global que unifica o ecossistema móvel para descobrir, desenvolver e fornecer inovação fundamental para ambientes de negócios positivos e mudanças sociais. Nossa visão é liberar todo o poder da conectividade para que as pessoas, a indústria e a sociedade prosperem. Representando operadoras e organizações móveis em todo o ecossistema móvel e setores adjacentes, a GSMA oferece aos seus membros três grandes pilares: Conectividade para o Bem, Serviços e Soluções do Setor e Alcance. As atividades incluem o avanço da política, o enfrentamento dos maiores desafios sociais da atualidade, o apoio à tecnologia e à interoperabilidade que fazem a mobilidade funcionar e o fornecimento da maior plataforma do mundo para reunir o ecossistema móvel nas séries de eventos MWC e M360.

Saiba mais em gsma.com**.**

Contatos para imprensa
GSMA Press Office
pressoffice@gsma.com

Pimenta Comunicação
Tatiana Cantoni
taticantoni@pimenta.com
+55 11 95210-2225